



Sumula da Apresentação da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana.

DATA: 28 de novembro de 2012

LOCAL: Hotel Master - Rua Francisco Torres, 285 - Centro - Curitiba / Paraná.

Feita pelo Conselheiro José Aparecido Leite. Os conselheiros presentes da Câmara Técnica de Trânsito, foram: Terezinha Aparecida Lima, Edilene Terezinha da Silva, Libina da Silva Rocha, Eliete de Campos Lima e José Aparecido Leite. E a observadora: Maria Vitória C. Ferreira e o convidado, o Luiz M. Hayakawa.

José Leite coordenador da referida câmara técnica abriu os trabalhos e passou a palavra para o senhor Luiz, coordenador do Plano Diretor Multimodal – PDM pelo Instituto de Planejamento de Curitiba – IPPUC. O mesmo frisou que o projeto visará a efetividade da mobilidade/ acessibilidade urbana. Expôs que a linha férrea corta locais populosos e centrais e esta sendo usada para transporte de cargas (cal e cimento) dentro da cidade de Curitiba, utilizando espaço potencial para o desenvolvimento turístico. Falou sobre a ação que corre contra a ALL, pois ocorrem muitos atropelamentos, uma vez que os habitantes necessitam de um deslocamento de um local a outro tendo que passar sobre os trilhos da linha férrea, acarretando acidentes. A proposta contempla a retirada do trem de carga, utilizando o percurso da linha para transporte coletivo, possibilitando a integração da população das regiões metropolitanas ao centro da capital. Informou-se que foram apresentadas cinco propostas para o Ministério dos Transportes com relação a faixa férrea para transporte de cargas. Entre as cinco propostas três delas foram consideradas viáveis, pois retiraram o fluxo do transporte de carga dos espaços centrais, deslocando-o para o entorno das cidades: região de Campo Largo, Campo Magro próximo a usina de cimento Itambé – São José dos Pinhais propondo ramal para o contorno leste. Com relação ao trecho do mercado municipal a linha férrea passara por Pinhais vindo em direção a São José unir o ramal de Araucária com destino a Piraquara possibilitando a conexão entre grandes equipamentos regionais. Atualmente a linha férrea bloqueia a passagem de um lado para o outro prejudicando o transeunte dos bairros Tarumã e Cajuru, com o projeto apresentado ao Ministério dos Transportes possibilitando o acesso aos aspectos ambientais de acessibilidade. Já a região do Autódromo Internacional de Pinhais é marcada pela linha férrea e com a efetivação do plano o desvio seguirá uma linha plana. O ramal ferroviário também



possibilitaria o acesso ao Aeroporto Internacional Afonso Pena, podendo nesse local ser construída uma estação ferroviária contribuindo com a acessibilidade e, concomitantemente a integração da população e turistas aos grandes espaços turísticos o mesmo ocorrendo com a região do Porto de Paranaguá viabilizando a integração o terminal Transatlântico. Frisou também que gostaria que para a Copa do Mundo Já estivesse pronto, mas acredito que não será possível, mas que para as Olimpíadas de 2016 que ocorrerá no Rio de Janeiro. Entretanto, as equipes desportistas precisarão de outras cidades/capitais para treinamento, acreditando que Curitiba poderá atender com qualidade os visitantes.

O Plano Diretor Multimodal impactará no Estado, pois a pretensão é interligar todos os pontos turísticos das cidades. Na seqüência o coordenador da Câmara Técnica José Leite fez alguns questionamentos com relação ao plano: qual seria o valor do projeto? Quem administraria e se contará com recursos do BIRD e/ou outras instituições financeiras?

Segundo o coordenador do Plano Diretor Multimodal Luiz, primeiramente, precisamos saber que tipo de transporte utilizaremos. Com relação ao custo do projeto frisou que se fizermos uso de tecnologia nova utilizando a produção de energia através do gás metano com certeza reduziríamos o custo do projeto. Após José Leite solicitou qual seria a capacidade de transporte? Com a palavra Luiz falou que é idêntico ao biarticulado, acrescentando que em termos de sustentabilidade será um projeto viável, pois em cada estação teriam geradores de energia. Segundo o mesmo, ainda caberá a Prefeitura, a administração. O senhor José Leite questionou qual seria o trajeto traçado pelo Plano Diretor? O coordenador do PDM Luiz frisou que o trajeto se dará de seguinte forma: sairá entre Rio Branco do Sul e Almirante Tamandaré, passando por traz de Campo Largo até a indústria de cimento Itambé, chegando até o rama de Araucária finalizando no contorno Leste. Segundo o mesmo se utilizarmos o mesmo percurso atual linha férrea com a alteração dos trilhos para VLT, possibilitará a integração turística podendo ainda passar ao lado da ciclovia.

A senhora Libina da Silva Rocha questionou se há ou houve crítica ao PDM. O Sr. Luiz falou que surgem críticas, mas as mesmas servem como norte para o projeto. A senhorita Maria Vitória solicitou as informações quanto a previsão de audiências públicas. Luiz disse que haverá a necessidade de discussão e provavelmente ocorrerão audiências públicas. Encerrados os questionamentos, José Leite solicitou a presença do coordenador do PDM para repasse de demais informações a respeito do projeto definitivamente outras apresentações para a Câmara Técnica. A título de informe José Leite falou que participou do Seminário sobre Políticas Públicas de



Acessibilidade, onde o TCU e o procurador do Ministério Público junto ao TCU_Drº Sérgio Caribé, sugeriram que formassem a acessibilidade para todos.

Segundo o mesmo, foi constatado que a Caixa Econômica Federal tem 60% de acessibilidade construída. Que é o órgão Federal que foi feita vistoria e que esta mais acessível. O Seminário foi relevante e necessário difundir as informações com os demais Estados e que o mesmo se compromete a tentar realizar o mesmo seminário no Estado do Paraná.